



Cibercrimes Envolvendo Crianças e Adolescentes

O Estelionato Eletrônico Cresceu 429,8% e Consolidou-se como o Principal Crime Patrimonial no Brasil

2.261.055

Casos de Estelionato em 2025 no Brasil (+429,8% em relação a 2018)

83,2%

da população brasileira declara MEDO de ser vítima de fraudes online ou no celular.

Principais Dinâmicas e Modalidades de Golpes Virtuais

- 45% — Clonagem ou Troca de Cartão
- 34% — Golpe do WhatsApp / Falso Perfil
- 31% — Falsa Central Bancária / Engenh. Social
- 24% — Golpe do Pix e Falsos Leilões/Sites

MIGRAÇÃO DA CRIMINALIDADE PARA O AMBIENTE DIGITAL

Tese Central: Migração da Criminalidade para o Ambiente Digital

Reconfiguração dos crimes patrimoniais e de oportunidade com a transição em massa para o ciberespaço.

Crimes Físicos Tradicionais

- Retração contínua em Homicídios e Mortes Violentas Intencionais (MVI).
- Queda nos roubos e furtos presenciais de rua devido ao maior policiamento ostensivo.
- Maior risco físico de confrontos e menor rentabilidade financeira imediata por ocorrência.

Expansão da Criminalidade Digital

- O aparelho celular deixou de ser mero objeto de roubo para tornar-se o vetor central de ataques.
- Invasão de contas bancárias, chantagens, estelionato e extorsão de alto rendimento.
- Baixo risco de identificação/prisão e facilidade de atuação à distância ou em rede.

Violências Digitais Contra Crianças Crescem Enquanto Delitos Físicos Apresentam Retração

4.063

Material de Abuso Sexual Infantil (CSAM) [+25,3%]
Vítimas em 2025 (+176,7% desde 2021).

2.464

Aliciamento de Crianças (Art. 241-D ECA) [+12,4%]
Registros com pico de incidência aos 11 anos.

677

Cyberbullying (Lei nº 14.811/2024) [+61,4%]
Registros formais de violência sistemática virtual.

61.076

Estupro de Vulnerável (0 a 17 Anos) [-5,5%]
Maior taxa entre 10 e 13 anos (225,5 por 100 mil).

Produção, Posse e Distribuição de CSAM: Mais de um Terço dos Registros Envolve Adolescentes como Autores

Perfil das Vítimas de CSAM

- 84,2% das vítimas são do sexo feminino (meninas).
- 78,3% são adolescentes de 12 a 17 anos.
- Pico de vitimização concentrado aos 14 anos (17,1% do total).
- Distribuição racial: 51,2% brancas e 48,2% negras.

Perfil dos Autores e Inflexão Crítica

- 86,5% dos autores de registros de CSAM são do sexo masculino.
- **34,2% dos registros envolveram ADOLESCENTES (12 a 17 anos) como autores — o maior percentual isolado por faixa etária!**
- Jovens de 18 a 24 anos representam 23,2% dos autores.
- Evidencia dinâmicas de sextorsão, misoginia em redes e compartilhamento não consentido de intimidade entre pares.

Principais Conclusões:

Exige-se ultrapassar a resposta meramente punitiva, investindo em educação digital e desconstrução da cultura de violência e ódio online.

Roubo e Tráfico de Drogas Concentram 56,9% dos Atos Infracionais no Meio Fechado Socioeducativo

População Privada de Liberdade e Medidas

- Total Nacional: 12.203 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de restrição e privação de liberdade.
- Internação: 66,57% (8.124 adolescentes).
- Internação Provisória: 20,43% (2.493 adolescentes).
- Semiliberdade: 10,42% (1.272 adolescentes).
- Internação Sanção: 2,57% (314 adolescentes).

Atos Infracionais e Perfil Sociodemográfico

- Prevalência de Crimes de Renda: Roubo (29,0%) e Tráfico de Drogas (27,9%) somam 56,9% do total.
- Homicídio representa 9,8% dos atos infracionais registrados.
- Perfil de Gênero: 93,4% do sexo masculino (meninos cis).
- Seletividade Racial: 73,7% dos adolescentes são negros (pretos e pardos).
- Faixa Etária: Concentração de 76,1% entre 16 e 18 anos de idade.

19% dos Adolescentes Brasileiros Foram Vítimas de Violência Sexual Facilitada por Tecnologia

19% (3 Milhões)

dos jovens de 12 a 17 anos usuários de internet foram submetidos a abuso/exploração sexual online em 1 ano.

64%

das ocorrências registradas ocorreram em mídias sociais e aplicativos de mensagens instantâneas (12% em jogos).

34%

das vítimas NÃO contaram a ninguém sobre o ocorrido por vergonha, medo ou falta de suporte (0,2% notificaram à polícia).

Plataformas de Maior Incidência e Tática do 'Migrated Contact'

- Mídias Mais Frequentes: Instagram (59%) e WhatsApp (51%) concentram a esmagadora maioria das abordagens indesejadas.
- Tática do Migrated Contact: Abordagem inicial em ambientes abertos/jogos (Instagram, Roblox, Free Fire) e transição induzida para canais privados criptografados (WhatsApp) para exercer chantagem.
- Modos de Abuso: Exposição a conteúdo sexual não solicitado (14%), solicitações coercitivas de imagens íntimas (9%) e ofertas de dinheiro/presentes em troca de atos sexuais (5%).

Recomendações Estratégicas para o Enfrentamento Integrado da Violência Sexual Digital

Responsabilização das Plataformas

- Implementação rigorosa do ECA Digital (Lei nº 15.211/2025).
- Dever ativo de prevenção, verificação de idade segura e remoção ágil de conteúdos abusivos.

Fortalecimento da Rede de Proteção

- Incorporar dimensões digitais na Ficha de Notificação Compulsória e na Escuta Protegida (Lei 13.431).
- Capacitar Conselhos Tutelares e educadores para acolhimento sem culpabilização da vítima.